

# Eraldo encontra um texto igual ao seu

O candidato a deputado distrital pelo PLH, Eraldo Alves, teve a polícia de Brasília em sua cola e em sua cabeça, nesses últimos dias de propaganda eleitoral. Não que tenha sido preso, ou tenha a consciência pesada. E que coube, à polícia, o gran finale da campanha do "Homem da cerca".

No começo da semana, caiu-lhe nas mãos um documento que, literalmente, foi tirado do baú. Tinha já uns cinco anos, no tempo em que ainda existia, na quadros do GDF, a figura do chefe de polícia. À época, era o sr. Rogério Bernardino Gomes, diretor-geral da Polícia Civil e que ocupou o cargo de 1983 a 1985, na gestão do então governador José Aparecido de Oliveira.

Pois o documento que chegou às mãos de Eraldo Alves, produzido pelo falecido Bernardino Gomes, tinha, justamente, o título de Projeto de Implantação de Condomínio Fechado no DF. Que viria a

ser, passados tantos anos, o projeto "Viva Melhor" do candidato Eraldo Alves, sem que as duas pessoas jamais tivessem se encontrado, ou sabido uma da outra.

E não apenas o título é idêntico. O projeto em si, também. Tintim por tintim, desde as justificativas, fincadas no surto de violência em todo o DF, e na impossibilidade física da polícia, de combatê-la adequadamente. Como que antevendo o que aconteceria agora, Bernardino, como se fosse ele, Eraldo, aponta o sucesso que são as cidades onde o sistema de moradia adotado é o de condomínio, e aponta as Octogonais como os recantos menos perigosos de toda a região. Coisa que Eraldo, baseado nas informações do atual secretário de Segurança do GDF, José Geraldo Chaves, pode hoje confirmar, pela incidência de quase zero por cento de ocorrências policiais, na Octogonal.



Alves: coincidência de idéias